

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
 **UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Arte e vida: conversações para a educação
Autor	CARLOS DIEGO ALVES FONTOURA
Orientador	LUCIANA GRUPPELLI LOPONTE

Arte e vida: conversações para a educação

Autor: Carlos Diego A. Fontoura (UFRGS)

Orientadora: Prof. Dra. Luciana G. Loponte (UFRGS)

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior: “O campo expandido da arte e da docência: aproximações, tensões, processos e práticas artísticas contemporâneas”, desenvolvida pelo grupo de pesquisa ARTEVERSA (www.ufrgs.br/artevera), que pretende investigar as aproximações possíveis entre processos e práticas artísticas contemporâneas e o campo da educação e formação docente. No presente estudo proponho-me a **problematizar** a arte contemporânea, principalmente as artes visuais, como metáforas e possíveis atualizações para conceitos desenvolvidos sobre arte e estética por Nietzsche, bem como investigar o trabalho artístico de Allan Kaprow relacionando-o com o conceito de “*arte como experiência*” de John Dewey. Partindo dessas questões, o estudo visa **investigar** aproximações entre arte e vida, estética e ética, buscando **aprimorar** a discussão sobre formação estética para a docência. Busca-se refletir sobre os nexos entre arte e docência para além de uma relação restrita à docência específica em arte, mas podendo envolver qualquer formação docente. Além disso, **compreender** a concepção de “vida como obra de arte” na obra do filósofo F. Nietzsche a partir da interlocução de Rosa Dias (2011) e **identificar** a relação arte e vida trazida pelas produções artísticas contemporâneas de Allan Kaprow, levando em conta especialmente a e sua influência da obra “Arte como experiência” de John Dewey. A partir das discussões travadas através do estudo de Nietzsche e Kaprow, busca-se **expandir** a discussão sobre as possibilidades da relação entre arte e vida para provocar aberturas e espaços de criação para a formação docente. Dessa forma, questiona-se: De que modo trazer essas questões para formação docente, especialmente na educação básica? Que concepções de arte estão em jogo na formação docente: a arte como objeto a ser produzido, apreciado e contextualizado apenas ou também arte mais próxima a experiência e à vida? Nesse sentido, pretendo operar com os conceitos apresentados por Nietzsche, na relação entre arte e vida, bem como no modo com o qual Allan Kaprow pensa estes conceitos em seus trabalhos artísticos, analisando imagens de obras do artista como evidência do modo de relacionar estes conceitos e as questões envolvidas. Pensar essas questões para a formação docente envolvendo arte. A partir deste estudo busca-se analisar a relação entre arte e vida e sua amplitude sob o ponto de vista de uma “vida como obra de arte” e como esta postura pode afetar os modos de conceber a educação, especialmente, a formação docente. Mais especificamente, pretende-se compreender a capacidade que a arte contemporânea tem de aproximação com a vida, de interação com o cotidiano, buscando novas perspectivas de interação com o mundo no qual vivemos, ampliando possibilidades para a educação.